

Dilma diz que não teme 2º turno e 'quem tem preferência é o eleitor'

Ao encerrar a campanha no 1º turno em BH, petista afirma que 'conjunto dos eleitores brasileiros' vai escolher seu adversário

BELO HORIZONTE

A presidente Dilma Rousseff (PT), candidata à reeleição, afirmou ontem que não "teme" a disputa no 2.º turno da corrida presidencial porque acredita que as eleições devem ter "todas as possibilidades de participação democrática".

Antes da divulgação da pesquisa Ibope/Estado/TV Globo – que confirma a liderança da petista e mostra Aécio Neves

(PSDB) e Marina Silva (PSB) em empate técnico –, Dilma cumprirá pela manhã agenda em Belo Horizonte, sua cidade natal.

A petista disse que terá "enorme alegria" de seguir com a campanha e repetiu que não tem "preferência" por adversário. "Não temo 2.º turno, não. Acho que eleição é para ter todas as possibilidades de participação democrática. Se o eleitor decidir que terá 2.º turno, terei enorme alegria de participar desse processo."

Questionada sobre quem ela prefere enfrentar no 2.º turno, Dilma afirmou que "quem tem preferência é o eleitor". "O conjunto dos eleitores brasileiros é que vai escolher (o adversário)."

Em São José dos Campos (SP), o ex-presidente Luiz Inácio

Lula da Silva reforçou o discurso e disse que "o PT sempre defendeu o 2º turno". De acordo com o presidente do PT, Rui Falcão, a principal estratégia para a segunda etapa é "manter a mobilização que vem crescendo nas ruas".

A presidente esteve em Belo Horizonte para participar de um ato que reuniu 2 mil pessoas, segundo a Polícia Militar. Na cidade, Dilma voltou a ressaltar sua origem mineira e visitou uma tradicional cafeteria no centro da capital, onde tomou café e comeu pão de queijo.

Depois, Dilma seguiu para Porto Alegre, onde vai votar hoje. Em sua última agenda de campanha, ela transitou pela Cidade Baixa, bairro central da capital gaúcha, por cerca de 35 minutos. De cima do carro, cercada por um cordão de seguranças, distribuiu beijos e autógrafos. Moradores de um dos edifícios vãoaram a presidente. Militantes responderam com gritos de "coxinhas". / **MARCELO PORTELA, SUZANA INHESTA, RICARDO GALHARDO, LISANDRA PARAGUASSU, ELDER OGILIARI, GABRIELA LARA e VALMAR HUPSEL FILHO**